

Servidores federais marcam assembleia para decidir sobre greve nacional dia 29

Agência Estado

Publicação: 23/07/2015 17:47 Atualização:

Os servidores públicos federais farão assembleia na próxima quarta-feira para discutir a proposta de reajuste salarial feita pelo governo e decidir se aderem ou não à greve nacional. Representantes de entidades sindicais estiveram reunidos hoje em Brasília e chamaram cada categoria para dialogar internamente sobre as negociações.

Os servidores querem reajuste salarial de 27,3% no ano que vem, e a proposta do governo é 21,3% parcelados em quatro anos. Para o secretário-geral do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Distrito Federal (Sindsep-DF), Oton Pereira, é inaceitável a proposta de quatro anos. "Essa questão não dá para negociar para mais de dois anos", disse. Outra reivindicação do sindicato é a incorporação das gratificações de desempenho ao vencimento básico.

Pereira explica que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão vai se reunir com as categorias de servidores e deverá dar uma resposta às reivindicações até a terça-feira. Na última reunião de negociação, o governo propôs reajustar os auxílios-alimentação e saúde em 22,8%. Com isso, os trabalhadores passariam a receber R\$ 458 para a alimentação. Já o valor para a saúde é variado. Também foi proposto o reajuste do auxílio-creche em 317,3%, chegando a R\$ 396, no Distrito Federal. O valor desse benefício não é reajustado desde 1995.

Entre as categorias que já entraram em greve estão os funcionários da Previdência Social, professores universitários e integrantes dos quadros técnico-administrativos das instituições federais de ensino superior.